

Belém Day Tour, aprox. 8 horas

DWBHD51

Belém pode até ser visitada de forma independente, mas a cidade se revela de maneira muito mais rica quando percorrida com anfitriões que sabem conectar seus espaços, sabores e monumentos à grande narrativa da Amazônia. Este passeio foi concebido como uma imersão na formação histórica de Belém: da fundação portuguesa no início do século XVII, quando a cidade surge como ponto estratégico da ocupação da Amazônia, à sua consolidação como entreposto mercantil; dos tempos áureos da borracha, que deixaram marcas profundas em sua arquitetura e em sua vida cultural, à Belém de hoje, viva, popular, científica e inseparável dos rios e da floresta.

Os destaques deste programa incluem:

- O Mercado Ver-o-Peso, onde Belém se revela em sua dimensão mais viva, mercantil e sensorial, entre aromas, cores, sabores e saberes profundamente amazônicos.
- O Complexo Feliz Lusitânia, na Cidade Velha, núcleo fundador da cidade e cenário onde começam as narrativas da ocupação portuguesa na Amazônia.
- O Theatro da Paz, uma das expressões mais elegantes da prosperidade trazida pelo ciclo da borracha e do desejo de sofisticação que marcou Belém naquele período.
- O Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi, que introduz no roteiro a vocação científica da cidade e sua relação histórica com o estudo da Amazônia.
- O Mangal das Garças, espaço que traduz de forma contemporânea a reconexão de Belém com o rio, a vegetação e a paisagem amazônica.
- A gastronomia paraense, presente ao longo da experiência como uma das formas mais autênticas de compreender a identidade cultural da cidade.

Itinerário

08:30 – Saída dos hotéis

Após o café da manhã, começamos nosso dia em direção ao **Mercado Ver-o-Peso**, um dos lugares mais emblemáticos de Belém e da própria Amazônia. Mais do que um mercado, este é um espaço onde a cidade ainda pulsa em contato direto com os rios, com a floresta e com as tradições de abastecimento que ajudaram a moldar sua identidade. Entre ervas, peixes, frutas, temperos, cheiros intensos e saberes populares, o visitante entra em contato com uma Belém profundamente ligada ao comércio amazônico desde o período colonial. O Ver-o-Peso é, assim, a porta de entrada ideal para compreender a vocação mercantil da cidade e sua relação histórica com as mercadorias que chegavam do interior da Amazônia.

A partir dali, seguimos para uma **caminhada pelo Complexo Feliz Lusitânia, na Cidade Velha**, onde Belém começou. É nesse núcleo que a narrativa da cidade ganha corpo: a chegada dos portugueses, a construção do Forte do Presépio em 1616, o nascimento do primeiro núcleo urbano e o papel estratégico da cidade na consolidação da presença portuguesa na Amazônia, em um contexto regional marcado pelas disputas coloniais no Norte do Brasil. Ao percorrer esse conjunto histórico, o visitante não observa apenas edifícios antigos: ele entra em contato com o lugar onde se iniciou um processo decisivo para a ocupação amazônica. A Catedral da Sé, o Forte do Castelo, a Casa das Onze Janelas, o Museu de Arte Sacra e o Museu do Encontro compõem um dos mais importantes núcleos históricos da região.

Ainda na parte da manhã, seguimos para o **Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi**, instituição que se tornou uma das grandes referências científicas da Amazônia. Aqui o roteiro abre uma nova camada de leitura da cidade: depois da Belém colonial e mercantil, encontramos a Belém da ciência, da pesquisa e da interpretação da biodiversidade amazônica. Caminhar por suas alamedas é perceber como a cidade também se construiu como centro de observação, estudo e difusão do conhecimento sobre a floresta e seus povos.

Hora do almoço

Fazemos uma pausa para almoço no restaurante **Point do Açaí (almoço não incluído)**, instalado em um casarão restaurado. Este é um momento importante do passeio, porque a gastronomia paraense não aparece aqui como complemento, mas como parte da leitura da cidade. A sugestão clássica é experimentar o açaí com peixes à moda paraense; para quem preferir outra composição, o filé de filhote com arroz de jambú e camarão, servido com molho de tucupi reduzido e farofa de chicória, é uma excelente síntese dos sabores locais. Como é costume nos passeios da RNX, este é também um momento em que o grupo pode aproveitar com mais liberdade seus interesses e ritmos, sob a condução do anfitrião.

Na parte da tarde, seguimos para o **Theatro da Paz**, uma das mais belas expressões da Belém enriquecida pelo ciclo da borracha. Sua arquitetura, seus interiores e sua trajetória ajudam a compreender como a riqueza gomífera transformou Belém não apenas economicamente, mas também em seus códigos estéticos, sociais e culturais. A visita ao teatro funciona, assim, como uma passagem para a Belém da Belle Époque, quando a cidade buscava afirmar-se como um centro urbano sofisticado e culturalmente ativo no contexto amazônico.

O passeio continua no **Mangal das Garças**, onde a narrativa chega ao presente. Criado a partir da revitalização de uma área às margens do rio Guamá, o parque oferece uma leitura contemporânea da paisagem amazônica dentro de Belém. Ali, a cidade se reconecta visual e simbolicamente com o rio, com a vegetação e com a vida amazônica que sempre esteve em sua origem. O Mangal funciona, assim, como um belo fechamento do percurso: depois da fundação, do comércio, da arquitetura e da ciência, o visitante reencontra a Amazônia como paisagem viva e como horizonte da cidade.

Ao final do passeio, para quem desejar seguir explorando por conta própria a culinária local, o anfitrião poderá sugerir bons endereços para provar o **tacacá** fora da programação regular do tour. Entre as opções mais confortáveis, em ambiente climatizado, estão casas como o **Tacacá do Renato** e o **Tomaz Culinária do Pará**; para quem quiser buscar uma vivência mais tradicional, continuam existindo referências de rua muito conhecidas, como o **Tacacá da Dona Maria**.

16:30 – Retorno aos hotéis

(Refeições: Não incluídas)

Notas sobre o itinerário

1. Neste programa estão incluídos os seguintes ingressos: Forte do Castelo, Museu do Encontro, Theatro da Paz, Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi **quando aberto e visitado**, Torre de Belém e Borboletário, estes dois últimos no Parque Ecológico Mangal das Garças.

2. O Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi funciona regularmente **de quarta a domingo**, em horário próprio de visitação. Nas saídas realizadas em dias em que o parque estiver fechado ao público, o passeio ocorrerá normalmente, porém **sem visita ao Goeldi**, com adequações operacionais feitas pelo anfitrião entre os demais atrativos do programa.
3. O itinerário acima está atualizado e pode estar diferente de algum material impresso anteriormente. Ocasionalmente fazemos melhorias em nossos itinerários, baseadas em sugestões de nossos viajantes ou em nossas próprias pesquisas. Seu anfitrião irá informá-lo sobre qualquer mudança em seu primeiro encontro com o grupo no início do passeio.

Saídas: 22/09, 08:30. 23/09, 08:30. 24/09, 08:30.

Duração: aprox. 8 horas (das 08:30 às 16:30)

Grupos: de 2 a 12 pessoas.

Atividades: Pequenas caminhadas de acesso aos lugares visitados.

Perfil de público: Indicado a qualquer público apto a participar de um programa intenso.

Pré-requisitos: Nenhum.

Nível de esforço físico: grau (2) fácil a moderado, adequado a pessoas de qualquer idade e em boas condições de saúde, com plena capacidade de locomoção.

Itens inclusos: passeios descritos, ingressos aos lugares visitados, quando houver e quando abertos ao público, traslados a partir dos hotéis e acompanhamento de anfitrião/guia de turismo.

Itens não incluídos: alimentação ou outros itens que não estejam expressamente informados acima.

O que trazer: para o melhor aproveitamento da atividade, recomendamos usar tênis confortáveis, chapéu ou boné, protetor solar, capa de chuva ou guarda-chuva, sacos plásticos ou embalagens impermeáveis para documentos, papéis e câmeras fotográficas. Apesar das sugestões acima, recomendamos aos participantes que tragam apenas o essencial e evitem expor ou deixar no interior dos veículos objetos de valor.

Descrição do local: Fundada pelos portugueses no início do século XVII, Belém é o portal natural de entrada da Amazônia, graças à sua posição geográfica estratégica e à sua íntima relação com os rios. Popularmente chamada de “Cidade das Mangueiras”, reúne em sua formação influências indígenas, portuguesas e de muitos outros grupos que marcaram sua história. Em seus mais de quatrocentos anos, viveu períodos de grande prosperidade, especialmente durante o ciclo da borracha, que deixou marcas profundas em sua arquitetura, em seus equipamentos culturais e em sua vida urbana. Hoje, Belém combina tradição histórica, riqueza gastronômica, vitalidade popular e uma identidade amazônica única, que se manifesta tanto em seus monumentos quanto em seus mercados, sabores, cheiros e paisagens.

Restrições médicas: Nenhuma.

Sistema de gestão da segurança: Sim.

Atendimento de emergência: Sim.

Facilidades para crianças, idosos e portadores de necessidades especiais: Não. **Idade mínima:** Não. **Idade máxima:** Não. Favor observar o grau de esforço físico. **Existência de regras de visitação:** Sim.

Práticas de conduta consciente em ambiente natural: Sim.

Existência de termo de responsabilidade e ficha médica: Não.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E RESERVAS ENTRE EM CONTATO

Rumo Norte Expedições

Tel/WhatsApp: (91) 98828-5915

E-mail: falecom@rumonorte.com

Site: rumonorte.com/damsweek

Cadastur nº 23.811.825/0001-91